



RELAÇÃO ENTRE O CLIMA MOTIVACIONAL, COESÃO, EFICÁCIA COLETIVA E OTIMISMO NO FUTSAL

Tavares, Tiago¹, Romero Félix, ², Silva, Carlos², Chicau Borrego, Carla²,

Recibido: 25/04/2015

Acceptedo: 25/05/2015

¹ tiagoastavares@gmail.com; ² ESDRM, Mail: fromero@esdrm.ipsanatarem.pt;

² ESDRM, CIEQV, Mail: ccborrego@esdrm.ipsanatarem.pt

Correspondencia:

Mail: fromero@esdrm.ipsanatarem.pt

Introdução

Na área da dinâmica de grupo no contexto de modalidades de coletivas, evidenciaram a importância das variáveis clima motivacional, eficácia coletiva, coesão (e.g. Carron, Wheeler e Stevens, 2002). Desta forma a coesão e a eficácia coletiva são entendidas como cognições sociais resultantes do processo de seleção e integração pessoal da informação proveniente do com o grupo. Por outro lado o clima motivacional proporcionado pelo treinador (ego *versus* tarefa) irá desenvolver uma atmosfera que se relaciona com as variáveis do grupo. Recentemente Magyar, Feltz, e Simpson, (2004) concluem que a relação entre o clima motivacional e a eficácia coletiva facilitaria a percepção de controlo no ambiente e na eficácia, colocando objetivos mais desafiadores e contribuindo para uma disposição otimista para a construção do bem-estar, nas dificuldades.

Objetivo

O objetivo do estudo foi analisar a relação entre o clima motivacional, coesão, eficácia coletiva e otimismo em atletas de formação na modalidade de futsal.

Método

Participantes.

Participaram no estudo 101 atletas do género masculino, praticantes da modalidade de futsal, da região de Aveiro, com idades compreendidas entre os 14 e 19 anos (M=16,47 e DP=1,43). Os atletas estão divididos em iniciados (n=34), em juvenis (n=24) e juniores (n=43). Relativamente aos anos de prática da modalidade os jovens apresentam entre 1 e 11 anos (M= 4.25; DP=2.5). No que diz respeito ao número de treinos, treinam entre 2 a 4 vezes (M=2.73; DP=0.48).

Instrumentos

Foram utilizados as versões portuguesas do Questionário de Ambiente de Grupo (GEQp, Mendes, Serpa, & Bártolo, 1993), variáveis associadas à tarefa, Questionário de Eficácia Coletiva (QECp, Shortz, Sullivan & Feltz, 2005) e Escala do Clima Motivacional para jovens no Desporto Motivational Climate Scale for Youth Sports (MCSYSp - Borrego, Cid e Silva, 2010) e o Revised Life Orientation Test (LOT-R, Scheier, Carver & Bridges, 1994), desenvolvida por Laranjeira (2008). Todas dimensões dos questionários apresentam valores de consistência interna adequados ($\alpha \geq .70$, Nunally).

Procedimento

O estudo foi realizado utilizando uma metodologia correlacional, com um design longitudinal de análise evolutiva que consistiu em duas medições em dois momentos diferentes no tempo (t1 e t2), analisando uma subpopulação ou grupo específico em todo o intervalo de tempo. A recolha dos dados foi realizada em contexto de treino, à exceção da eficácia coletiva, que ocorreu no dia do jogo, antes do começo do mesmo, após a realização de jogos, possibilitando aos atletas o tempo suficiente de interação de forma a desenvolver processos de grupo.

O tratamento dos dados foi realizado no software SPSS 20.0 com recurso a anova, coeficiente de correlação linear de Pearson regressões múltiplas.

Nível de Análise

Considerar o indivíduo como unidade de análise, quando estes estão agregados numa equipa pode influenciar os resultados com erros tipo I e II (Kashy & Kenny, 2000). Para eliminação do efeito da equipa sobre o indivíduo, todas as correlações foram tornadas independentes da equipa, seguindo os procedimentos propostos por Heuzé, et al (2006).

Resultados e discussão

Os resultados obtidos indicam que entre o T1 e T2, existem diferenças significativas quando consideradas em conjunto. Na análise separada das variáveis dependentes, encontramos diferenças significativas na variável Habilidade $F(1,195) = 5.15, p = .024, \eta^2 = .026$ (Power teste = .618), sendo o valor no tempo 1 ($M = 8.83$) menor que o do tempo 2 ($M = 8.27$).

No T1 e T2 o clima motivacional orientado para o ego apresentou relação negativa com todas as outras variáveis, por outro lado a dimensão tarefa correlaciona-se positivamente com todas as outras dimensões do estudo. As variáveis coesão, eficácia coletiva e otimismo, estão relacionadas de forma significativa.

Conclusões

Concluimos que um clima orientado para a tarefa previu positivamente mudanças nas perceções dos atletas para a coesão e eficácia coletiva, enquanto um clima orientado para o ego previu negativamente mudanças nas perceções dos atletas para a coesão de grupo e eficácia coletiva.

Referências

- Kashy, D. A., & Kenny, D. A. (2000). The analysis of data from dyads and groups. In H. T. Reis & C. M. Judd (Eds.), *Handbook of research methods in social psychology*. Cambridge University Press.
- Carron, A. V., Colman, M. M., Wheeler, J., e Stevens, D. (2002). Cohesion and performance in sport: A meta analysis. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 24, 168-188.
- Heuzé, J. P., Sarrazin, P., Masiero, M., Raimbault, N., e Thomas, J. P. (2006). The Relationships of Perceived Motivational Climate to Cohesion and Collective Efficacy in Elite Female Teams. *Journal of Applied Sport Psychology*, 18, 201-218. doi: 10.1080/10413200600830273
- Magyar, T. M., Feltz, D. L., & Simpson, I. P. (2004). Individual and crew level determinants of collective efficacy in rowing. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 26, 136-153.